

REVISTA RISCO

1. MOREIRA, Tomás Antonio; *tomas_moreira@sc.usp.br*; IAU-USP

1 Introdução

A RISCO é uma Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, publicada pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, publicada desde 2003, junto ao portal de Revistas da USP - Sistema Integrado de Bibliotecas - <http://www.revistas.usp.br/risco>.

Em princípios dos anos 2000, havia um amplo debate da criação de novas revistas científicas brasileiras vinculadas a diversos programas como o da área de arquitetura e urbanismo. O debate que transcorria no meio acadêmico tinha como base a importância de promover a divulgação científica nacional, com uma maior acuidade e profissionalização do seu desenvolvimento. A criação de revistas científicas na área de arquitetura e urbanismo não era um tema novo, mas sim estava estruturada em um novo debate do papel das revistas brasileiras e a profissionalização de atividade junta às universidades e posteriormente a entidades científicas.

Por que RISCO? “Trata-se de enfatizar uma dimensão essencial da atividade de projetar de arquitetos e urbanistas. Vilanova Artigas assinalava que a partir do Renascimento o desenho incorpora duas dimensões: é desígnio – intenção e propósito – e é risco – ‘traçado, mediação para expressão de um plano a realizar, linguagem de uma técnica construtiva’. ‘Arquiteto não rabisca, arquiteto risca’, afirmava Lucio Costa ao sublinhar a intenção que, argumentava, devia estar presente em todo o processo de elaboração do projeto, selecionando, coordenando e orientando em determinado sentido todo o conjunto de variáveis técnicas, construtivas, funcionais e formais envolvidas na atividade. Conforme esse autor, ‘da mesma forma que a expressão inglesa design, a palavra risco, em sua acepção antiga, está sempre associada à ideia de concepção ou feitio de alguma coisa e como tal não significa apenas desenho, drawing, senão desenho visando à feitura de determinado objeto ou a execução de determinada obra, ou seja, o respectivo projeto’. Entendida ora como intenção, ora como linguagem, a palavra risco reúne componentes essenciais da atividade projetual do arquiteto e do urbanista. Foi uma expressão utilizada para designar no Brasil, durante o período colonial e ao longo do século XIX, o projeto de arquitetura. Mas Risco também assume o significado de aceitar o desafio de se arriscar, sujeitando-se à sorte em uma empreitada cuja concretização, nos termos em que está sendo proposta, e cuja continuidade envolve considerável empenho e persistência” (Editorial, n1, 2003, p. 2-3).

A revista publica três volumes por ano, aceita artigos em português, espanhol, inglês, francês e italiano, além de estar indexada em diversas bases, como: Latindex,

DOAJ, Actualidad Iberoamericana, MIAR, entre outras. A revista possui uma recepção predominante no nível nacional, destacando-se também a participação de autores de países como Inglaterra, França, Itália, Colômbia e Estados Unidos.

RISCO completa, em 2019, 17 anos de existência. Desde sua formulação diversos editores – chefe e adjunto, além de associado - conduziram as edições das revistas: Carlos Roberto Machado de Andrade, David Moreno Sperling, Fábio Lopes de Souza, Francisco Sales Trajano Filho, Márcio Minto Fabrício, Miguel Antônio Buzzar, Renato Anelli, Ruy Sardinha Lopes e Tomás Antonio Moreira.

2 Objetivos

O objetivo da Revista Risco é a divulgação de artigos científicos originais e inéditos nas áreas de arquitetura e urbanismo, contemplando temas as diversas interfaces interdisciplinares, bem como de entrevistas com profissionais, críticos e pesquisadores que desenvolveram ou vêm desenvolvendo trabalhos práticos e/ou teóricos expressivos em arquitetura e urbanismo. Podem ser publicadas entrevistas realizadas pela comissão editorial, por pesquisadores da área ou entrevistas de relevância histórica localizadas por pesquisadores. A revista divulga também resenhas de livros e de exposições de arquitetura, urbanismo e artes plásticas, elaboradas por especialistas e/ou membros da comissão editorial; divulga também seção que se caracteriza por conteúdo flexível, podendo abordar: experimentações e reflexões sobre o campo da arquitetura e do urbanismo por meio da apresentação de breves textos literários, poemas, desenhos ou fotografias, além de seção de documentos: contendo traduções de textos de referência inéditos em português, manuscritos inéditos e impressos históricos ou raros, excertos literários, mapas, esboços pouco acessíveis, plantas, gravuras ou fotografias históricas, processos, relatórios ou pareceres técnicos, correspondência pessoal e oficial de relevância histórica, atos ou decretos legislativos e administrativos, edição crítica de recortes de jornal, anotações de cadernos de campo, etc.

A revista tem como objetivo a elaboração de edições temáticas, cuja definição é de responsabilidade da Comissão Editorial. Os temas devem refletir os debates e pesquisas consolidados e/ou emergentes no campo da arquitetura e urbanismo ao nível nacional e internacional, bem como abordar as concepções, obras e trajetórias de profissionais específicos. A seção temática pode incluir textos de autores convidados, além daqueles submetidos a partir de chamadas públicas. Os temas também podem abordar questões presentes na sociedade relacionadas às pesquisas em arquitetura e urbanismo, incluindo as políticas públicas, que pode ou não agregar pesquisadores externos ao Comitê, para sua confecção. Para esta seção pode ser incorporado editor convidado para trabalhar conjuntamente com o Editor e com a Comissão Editorial na definição da pauta, preparação da chamada de trabalhos, seleção de artigos e indicação de eventuais convidados.

3 Desafios e potencialidades da ação

O importante desafio para a revista Risco é a publicação constante de três edições por ano, garantindo periodicidade e frequência, garantindo ao menos um número da revista temático. Outro desafio, para os próximos anos, diz respeito às publicações dos artigos publicados, não apenas por meio da revista, mas também de outros meios, como o site do facebook criado para a revista, bem como de páginas específicas dos próprios autores, como: na academia.edu e especialmente no ORCID.

Como potencialidade de ação têm-se visualizado a incorporação de novos editores associados para novos números temáticos e extensão, além da publicação dos artigos aprovado em inglês.

Compreender o papel da revista enquanto divulgadora da ciência é compreender a capacidade de que a revista tem de pautar as diversas temáticas de resultados de pesquisas para e no conjunto da produção científica.

4 Perspectivas futuras

Diferentes estratégias são propostas para adequação da RISCO aos novos padrões de revistas científicas, visando, uma maior credibilidade da revista frente aos autores, pareceristas e leitores, bem como um melhor inserção do meio científico.

As novas ações estão relacionadas à publicação dos números V17 N3 (2019), V 18 N1, V18 N2 e V18 N3 (2020), com sessões especiais: Arquitetura, Urbanismo e Cidade de Espetáculo, Natureza e Cidade, Situacionistas e Habitação Rural.

Prevê-se também a ampliação da comissão científica, fortalecendo as articulações com diversos grupos e redes de pesquisadores.

Tem-se também como perspectiva futura a ampliação das bases indexadoras, permitindo evidenciar a qualidade das publicações e consecutivamente da revista, para reconhecimento dos procedimentos adotados pela revista, com relação ao papel dos editores, pareceristas, procedimentos de avaliação dos artigos entre outros, para mostrar maior confiabilidade do periódico, para poder acessar editais de financiamento da Fapesp e da Capes, que exigem a inserção da revista em bases de dados.

Está previsto ainda a atração de um número maior de artigos de autores oriundos dos países da América Latina, bem como de autores de idiomas em inglês, francês e italiano; além do estipulo para que todos os autores, com artigos aprovados, traduzam seus artigos para o inglês, caso os artigos não sejam estrito neste idioma, de modo a ampliar o acesso dos artigos publicados para o meio acadêmico internacional e para ir ao encontro dos novos padrões de exigências de formatação de revistas científicas.